

DEMANDAS ESTUDANTIS NO CAMPUS PASSO FUNDO E ESTRATÉGIAS DE CUIDADO

BORBA, J. T.¹; INDA, G. R.¹; DETONI, P.P.²; CAMARGO, B.³

Foi realizado um levantamento pelo Setor de Assuntos Estudantis de Passo Fundo (SAE), que visou observar as demandas dos estudantes, a fim de promover ações de saúde. Os tópicos destacados foram: segurança alimentar, saúde mental e cuidado pessoal. O formulário obteve 142 respostas dos estudantes de maneira anônima. Identificou-se que 88,6% (123 pessoas) relataram algum nível de insegurança alimentar, por terem dificuldade de preparar e/ou comprar jantares saudáveis. Entre os motivos, 74,2% (92) relataram não terem tempo para cozinhar e isso atrapalhar nos estudos e 59,7% (74) relataram que além de não terem tempo para cozinhar, o aumento significativo do custo dos ingredientes intensificou a dificuldade de manter uma alimentação saudável. Dos estudantes, 95,1% (135) disseram que gostariam que o Restaurante Universitário ofertasse jantares, 62,4% (83) declararam que jantariam de 4 a 5 vezes por semana e 34,6% (46) que jantariam de 2 a 3 vezes. Quanto à saúde mental, 76,1% (108) declararam que se sentem nervosos/as, ansiosos/as ou/e deprimidos/as. Também foi aberto um espaço para comentários, dos quais foram obtidas 44 respostas, elas relatam principalmente sobrecarga, exaustão, carga horária excessiva e saudades de casa/família. 68 de 90 estudantes declararam não dormirem bem e não terem momentos de lazer fora do ambiente acadêmico, essa parte também foi aberta a comentários, na qual foi relatado a auto culpabilização quando há momentos de lazer e descanso adequados. 33 alunos declararam fazer uso de ansiolíticos e/ou antidepressivos, no entanto, apenas 12 estudantes declararam que estão em acompanhamento psiquiátrico, o que pode indicar automedicação. Quanto ao autocuidado, 24 estudantes declararam fazer psicoterapia, 85 praticam atividade física via academia, 11 fazem acompanhamento com nutricionista, 24 vão ao oftalmologista e 68 alunos disseram que gostariam de fazer uso de um ou mais serviços de saúde, mas não têm condições financeiras ou acesso público. Assim, por meio desse levantamento, conseguiu-se rastrear algumas demandas importantes como a necessidade de ampliação da equipe do SAE e melhor articulação e investimento em políticas estudantis, bem como investimento nas redes de saúde regional, municipal e na própria instituição. Espera-se, com isso, promover estratégias coletivas e em rede de cuidado a fim de atenuar as dificuldades dos/as alunos/as do campus Passo Fundo.

Palavras-chave: Saúde mental; (in)segurança alimentar; assistência estudantil; políticas estudantis; estratégias de cuidado.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora: UFFS.

1 Jéssica Tamini de Borba. Estudante. Monitora da promoção à saúde do estudante universitário. Medicina. jessicatamini@gmail.com.

1 Gabrielle Ribeiro Inda, Bolsista do Projeto de Extensão Ações de cuidados psicossociais para estudantes de medicina da UFFS Campus de Passo Fundo. Medicina. gabiribeiroinda@gmail.com.

2 Priscila Pavan Detoni. Docente em Saúde Coletiva na Medicina e na Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Coordenadora do Projeto de Extensão Ações de cuidados psicossociais para estudantes de medicina da UFFS Campus de Passo Fundo. Orientadora. ppavandetoni@gmail.com.

3 Bianca Camargo. Assistente social. bianca.camargo@uffs.edu.br.